



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS - CES
Concurso Público (Aplicação: 26/04/2009)
Cargo: Assistente Social/Classe E

LEIA ATENTAMENTE AS SEGUINTE INSTRUÇÕES:

- Verifique, nos espaços devidos do CARTÃO-RESPOSTA, se o número de controle é o mesmo que está ao lado do seu nome na folha de chamada. Caso o número de controle não corresponda ao que está nessa folha, comunique imediatamente ao fiscal de prova. Não se esqueça de assinar seu nome no primeiro retângulo.
- Marque as respostas das questões no CARTÃO-RASCUNHO, a fim de transcrevê-las, com caneta esferográfica preta ou azul, de ponta grossa, posteriormente, no CARTÃO-RESPOSTA.
- Não pergunte nada ao fiscal, pois todas as instruções estão na prova. Lembre-se de que uma leitura competente é requisito essencial para a realização da prova.
- Não rasure, não amasse nem dobre o CARTÃO-RESPOSTA, para que ele não seja rejeitado pela leitora.

No interessante livro “Em terra de cego quem tem um olho é rei: usando teoria econômica para explicar ditados populares”, organizado por Adolfo Sachsida, encontramos vários adágios ludicamente interpretados. A um deles, alude o texto a seguir, a partir do qual versarão as questões de 1 a 8.

Capítulo 16: Altruísmo ou “Consumo” Futuro?

Em um país extremamente religioso, a crença do que fazemos em vida determina a vida pós-morte está arraigada nas pessoas. O ditado popular “XXXXX” representa bem essa visão. Se isso é verdade ou não, não há como saber. Afinal, ninguém teve a gentileza de voltar para nos contar. Crenças religiosas à parte, o ditado implica uma conclusão triste: alguns atos de altruísmo até então vistos tão bem, podem ser, na verdade, uma busca por consumo futuro.

O que isso quer dizer? Quer dizer que as pessoas preferem ter um nível constante de consumo ao longo do tempo. O ditado em questão analisa dois intervalos de tempo específicos: a vida e a vida depois da morte. Como as pessoas não gostam de consumir tudo apenas em um intervalo de tempo, elas realizam um investimento no presente (em vida), dando dinheiro aos pobres (ou à igreja), visando o retorno futuro esperado do empréstimo a Deus para poder manter o mesmo padrão de vida. Ou seria padrão de morte?

Mesmo no período medieval, muitos dos lordes e senhores feudais doavam grande parte de suas fortunas à igreja logo antes de morrerem. Como viveram uma vida de regalias e pecados, a doação era uma forma de se redimirem, ou investirem em uma qualidade de morte semelhante à qualidade de vida que tiveram.

Para realizar um “investimento” como esse, a pessoa certamente não é avessa ao risco. Enquanto o consumo presente traz uma satisfação garantida e tangível, o consumo futuro, ou consumo após a morte, é fundamentado na fé e o retorno esperado é incerto e de difícil mensuração, até mesmo para o mais fiel dos investidores.

Lucas Filgueiras – IBMEC-MG

1

O ditado popular, “explicado” por princípios da economia e substituído nessa adaptação do texto original por XXXXX, é:

- (a) “Quem dá aos pobres empresta a Deus”.
- (b) “Quem tudo quer, tudo perde”.
- (c) “Quem espera, sempre alcança”.
- (d) “Em terra de cego, quem tem um olho é rei”.
- (e) “Quem vai ao ar, perde o lugar”.

2

O texto desconstrói a ideia de que o ditado fala da benevolência do ser humano. **Esse, à luz do texto, incorreria em qual pecado capital?**

- (a) Luxúria.
- (b) Cobiça.
- (c) Preguiça.
- (d) Gula.
- (e) Ira.

3

O autor afirma que os “investidores” dos quais fala no texto seriam avessos ao risco. **Seguindo a linha de raciocínio do economista, que hipotética atitude do investidor provaria que essa aversão foi atenuada?**

- (a) As pessoas fazerem suas doações bem antes de morrerem.
- (b) As pessoas repensarem a ideia de doar algo, visando ao bem futuro.
- (c) As pessoas pararem de se preocupar com a vida pós-morte.
- (d) As pessoas levarem uma vida ainda mais “pecaminosa” para garantir maior atratividade de sua doação aos olhos do Senhor.
- (e) As pessoas ofertarem seus bens a pessoas ainda mais ricas; não aos pobres.

4

O texto faz uma crítica sobretudo

- (a) à atitude da igreja de receber doações.
- (b) à suposta omissão de Deus.
- (c) aos que recebem as doações, mesmo sabendo que não são fruto de desprendimento.
- (d) ao dito desapego dos doadores.
- (e) aos ricos.

5

O comportamento dos “doadores” pode ser explicado por um outro adágio. Qual?

- (a) “Há um tempo de semear e outro de colher”.
- (b) “Quem planta vento, colhe tempestade”.
- (c) “Deus ajuda a quem cedo madruga”.
- (d) “Se Deus é por nós, quem será contra nós?”
- (e) “A voz do povo é a voz de Deus”.

6

No terceiro parágrafo, para preservarmos o sentido original – sem necessidade de outras alterações –, **a única substituição correta do nexos “Como” é por**

- (a) “Ainda que”.
- (b) “Não obstante”.
- (c) “Por”.
- (d) “Embora”.
- (e) “Uma vez que”.

7

A ironia e o tom jocoso marcam presença nas seguintes passagens do texto, EXCETO.

- (a) Gentileza (1º par.)
- (b) Padrão de morte (2º par.)
- (c) Arraigada (1º par.)
- (d) “investimento” (4º par.)
- (e) Até mesmo para o mais fiel dos investidores (4º par.)

8

Analisa as seguintes alterações:

- I) “Como as pessoas não gostam de consumir” por “As pessoas não gostando de consumir”. (2º par.)
- II) “não há como saber” por “é improvável saber”. (1º par.)
- III) “Como viveram uma vida de regalias” por “Havendo vivido uma vida de regalias”. (3º par.)

Estaria(m) correta(s) apenas

- (a) I e II.
- (b) I e III.
- (c) II e III.
- (d) I.
- (e) II.

09

Para analisar a profissão de assistente social como parte das transformações históricas da sociedade presente, segundo Marilda Iamamoto (2006) é necessário

- (a) compreender o universo estritamente profissional, isto é, entender definitivamente o que faz o assistente social.
- (b) compreender que o atual quadro sócio-histórico se reduz a um pano de fundo para esta análise.
- (c) transpor o universo estritamente profissional, isto é, romper com uma visão endógena da profissão, prisioneira em seus muros internos.
- (d) manter a neutralidade da análise da realidade para efetivamente perceber como se insere a profissão neste contexto.
- (e) transpor o universo estritamente profissional, isto é, romper com uma visão prisioneira em conceitos e concepções ideológicas.

10

Sobre o surgimento do Serviço Social como profissão, de acordo com Maria Lúcia Martinelli (2005), é correto afirmar que

- (a) tem a marca profunda do capitalismo e da experiência socialista do leste europeu.
- (b) é uma profissão que nasce articulada com o projeto de hegemonia do poder proletário, gestado no manto das transformações do século XIX.
- (c) as condições peculiares que o determinaram como fenômeno histórico, social e como atividade profissional não permitem defini-lo como estratégia de controle social.
- (d) ele foi fetichizado misticamente como uma prática a serviço da burguesia, mas era um importante instrumento dos trabalhadores.
- (e) tem a marca profunda do capitalismo e do conjunto de variáveis subjacentes a ele, tais como alienação, contradição e antagonismo.

11

O debate sobre o projeto ético-político do Serviço Social data, segundo José Paulo Netto (2006), da segunda metade do anos 90 do século XX. Entre as condições para construção de tal projeto, pode-se citar

- (a) a existência do pluralismo na categoria profissional.
- (b) o fim da ditadura.
- (c) a recusa e a crítica ao conservadorismo profissional.
- (d) a aprovação da LOAS.
- (e) a crítica ao conservadorismo profissional e a luta por direitos sociais na Assembleia Constituinte.

12

Sobre o projeto ético-político do Serviço Social, de acordo com Netto (2006) pode-se afirmar que

- I) tem em seu núcleo o reconhecimento da liberdade como valor central.
- II) se vincula a um projeto societário que propõe a manutenção da ordem social.
- III) afirma a defesa intransigente dos direitos humanos e o repúdio ao arbítrio e aos preconceitos.
- IV) entende o pluralismo como prejudicial à vinculação com a luta das classes que vivem do trabalho.

Estão corretas apenas as afirmações dos itens

- (a) I e III.
- (b) I, II, e III.
- (c) I e II.
- (d) II e IV.
- (e) II e III.

A profissão de assistente social é regulamentada pela Lei 8.662/9, de 7 de junho de 1993. São atribuições privativas do assistente social, segundo esta lei

- I) dirigir e coordenar associações, núcleos, centros de estudo e de pesquisa em Serviço Social.
- II) planejar, organizar e administrar benefícios e Serviços Sociais.
- III) prestar assessoria aos movimentos sociais no exercício e na defesa dos direitos sociais.
- IV) fiscalizar o exercício profissional através dos Conselhos Federal e Regionais.

Estão corretas as respostas das afirmativas:

- (a) I, II, III e IV.
- (b) I e IV.
- (c) I e II.
- (d) II e IV.
- (e) I e III.

Estão entre as competências dos Conselhos Regionais de Serviço Social, em suas respectivas áreas de jurisdição, as seguintes atribuições, de acordo com a Lei que regulamenta a profissão de assistente social:

- (a) Fiscalizar e disciplinar o exercício da profissão de Assistente Social na respectiva região e aplicar as sanções previstas no Código de Ética Profissional.
- (b) Funcionar como Tribunal Superior de Ética Profissional e fiscalizar e disciplinar o exercício da profissão de Assistente Social na respectiva região.
- (c) Estabelecer os sistemas de registro dos profissionais habilitados e aplicar sanções previstas no Código de Ética Profissional.
- (d) Fixar as anuidades que devem ser pagas pelos Assistentes Sociais e funcionar como Tribunal Superior de Ética Profissional.
- (e) Expedir carteiras profissionais de Assistentes Sociais e estabelecer os sistemas de registro dos profissionais habilitados.

Elaine Behring e Ivanete Boschetti (2006) consideraram que não se pode afirmar com precisão um período específico de surgimento das primeiras iniciativas reconhecíveis de políticas sociais, pois, como processo social, elas se gestaram na confluência dos seguintes fatores:

- (a) movimentos de ascensão do capitalismo com a Revolução Industrial, das lutas de classe e do desenvolvimento da intervenção estatal.
- (b) aprofundamento da questão social, do neoliberalismo de Estado e das ações de enfrentamento à pobreza.
- (c) movimento de ascensão do capitalismo com a Guerra Mundial, do movimento sindical e da autocracia burguesa.
- (d) organização pré-capitalista, desemprego e intervenção do Estado.
- (e) desenvolvimento da caridade privada, manutenção da ordem social vigente e luta de classes.

Conforme Bravo (2006), a 8ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em 1986, representou, definitivamente, um marco, pois

- (a) foi realizada no final do período ditatorial.
- (b) os debates permaneceram nos seus fóruns e o CEBES, o que propiciou o aprofundamento das discussões.
- (c) introduziu a sociedade na discussão sobre a saúde.
- (d) o Presidente da República participou da Conferência.
- (e) foi realizada no período da Assembleia Constituinte.

A Conferência de Saúde, prevista na Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990,

- (a) reunir-se-á a cada quatro anos com a representação de governo, trabalhadores e prestadores de serviços de saúde, com o objetivo de avaliar a política de saúde nos níveis correspondentes.
- (b) reunir-se-á a cada três anos, convocada pelo Poder Executivo ou, extraordinariamente, pelo

Conselho de Saúde e terá garantida a participação da sociedade civil.

- (c) será convocada pelo Conselho de Saúde e terá como objetivo aprovar ou reprovar as propostas de ação do gestor de saúde, no nível correspondente.
- (d) reunir-se-á a cada quatro anos com a representação de vários segmentos sociais, para avaliar a situação da saúde e propor diretrizes para a formulação da política de saúde nos níveis correspondentes.
- (e) reunir-se-á a cada quatro anos nos municípios para avaliar a situação da saúde e propor fontes de financiamento para a mesma.

18

“...as Conferências Nacionais de Saúde e Saúde Mental têm constituído dispositivos fundamentais de participação, controle social, debate e síntese democrática das diretrizes políticas principais e de medidas operacionais nestas áreas no País” (Relatório Final da III Conferência Nacional de Saúde Mental). **No que se refere, especificamente ao campo da saúde mental, as Conferências têm tido um papel crucial de**

- (a) dar continuidade ao processo, iniciado no Brasil nos anos 80, de crítica ao modelo hospitalocêntrico de assistência e de definir a criação de serviços substitutivos comunitários de cuidados em saúde mental.
- (b) ser o dispositivo que deu início ao processo de discussão da reforma psiquiátrica brasileira.
- (c) ser o dispositivo para discutir o processo de crítica ao manicômio, sugerindo transformações efetivas em seu interior, segundo o modelo norteamericano de reforma psiquiátrica.
- (d) dar continuidade ao processo, iniciado no Brasil nos anos 70, de crítica ao modelo hospitalocêntrico de assistência e de definir estratégias e rumos na implementação da Reforma Psiquiátrica a partir dos anos 80, em interlocução com aspirações e experiências já em implementação em diversos países do mundo.
- (e) ser o articulador dos serviços extra-hospitalares de saúde mental com os hospitais psiquiátricos, no sentido de dar integralidade à atenção em saúde mental.

19

A Lei 10.216, conhecida como Lei da Reforma Psiquiátrica, determina os direitos da pessoa portadora de transtorno mental, que deverá

- I) ter garantia de sigilo nas informações prestadas.
- II) ter livre acesso aos meios de comunicação disponíveis.
- III) ser tratada, preferencialmente, em serviços comunitários de saúde mental.
- IV) ser internada em hospital psiquiátrico, quando estiver em risco de morte, em decorrência do transtorno do qual é portadora.
- V) receber visitas livremente quando estiver internada.

As afirmativas que apresentam direitos garantidos na referida lei são

- (a) I, II, III e V.
- (b) I, II e III.
- (c) II, III e V.
- (d) I, II, III, IV e V.
- (e) I, II, III e IV.

20

A Lei 10.741, de 1º de outubro de 2003, instituiu o Estatuto do Idoso, que é destinado a regular os direitos assegurados às pessoas com idade

- (a) igual ou superior a sessenta anos para as mulheres e sessenta e cinco anos para os homens.
- (b) superior a sessenta anos.
- (c) igual ou superior a sessenta e cinco anos.
- (d) igual ou superior a sessenta anos.
- (e) igual ou superior a setenta anos.

De acordo com a Política Nacional de Integração da Pessoa Portadora de Deficiência, é considerada “pessoa portadora de deficiência” a que possui

- (a) deficiência física, deficiência auditiva, deficiência visual, deficiência mental ou incapacidade laborativa.
- (b) deficiência física, deficiência auditiva e deficiência intelectual.
- (c) deficiência física, deficiência auditiva, deficiência visual, deficiência mental ou deficiência múltipla.
- (d) deficiência física, deficiência auditiva, deficiência visual, deficiência mental, deficiência intelectual ou deficiência múltipla.
- (e) deficiência física associada à deficiência mental.

Iamamoto (2008) afirma que o exercício profissional tem sido abordado em sua dimensão de trabalho concreto. **Isso quer dizer que tem sido abordado**

- (a) em seu valor de troca como atividade programática e de realização que se vincula às lutas sociais dos que vivem pelo trabalho.
- (b) em seu valor de uso social como uma atividade programática e de realização que persegue finalidades e orienta-se por conhecimentos e princípios éticos, requisitando suportes materiais e conhecimentos para sua efetivação.
- (c) considerando o que produz efetivamente em quantidade de mercadorias.
- (d) considerando a efetividade de sua produção.
- (e) em seu valor de uso social como atividade não programada que persegue finalidades e orienta-se por conhecimentos e princípios éticos.

Com relação à força de trabalho do assistente social, Iamamoto (2008) afirma que o/a

- I) assistente social é proprietário de sua força de trabalho especializada.
- II) força de trabalho não é produto da formação universitária.
- III) força de trabalho é uma mercadoria e é potência, que só se transforma em atividade.

- IV) assistente social não deve vender sua força de trabalho.
- V) força de trabalho do assistente social é produto do conhecimento empírico do mesmo.

Estão corretas as afirmativas

- (a) I, II e III.
- (b) II, e V.
- (c) I e III.
- (d) II, III e IV.
- (e) I, II, III, IV e V.

Analisando as conquistas e desafios da produção sobre os fundamentos do trabalho profissional, Iamamoto (2008) afirma que a partir dos anos

- (a) 80, o Serviço Social brasileiro registra um processo de ruptura de caráter teórico, mas não prático-política com a herança conservadora.
- (b) 90, o Serviço Social brasileiro registra um processo de ruptura de caráter teórico e prática-política com a herança conservadora.
- (c) 90, o Serviço Social brasileiro registra um processo de ruptura de caráter teórico, mas não prático-política com a herança conservadora.
- (d) 80, o Serviço Social brasileiro registra um processo do trabalho de caráter prático-política, mas não teórico, com a herança conservadora.
- (e) 80, o Serviço Social brasileiro registra um processo de ruptura de caráter teórico e prático-política com a herança conservadora.

Segundo Ana Elizabete Mota (2006), as seguintes questões permitem afirmar que a adoção da concepção de seguridade social não se traduziu objetivamente numa universalização do acesso aos benefícios sociais:

- (a) a falta de capacitação da classe trabalhadora, o nível de concentração de renda, a violência no campo e a corrupção.
- (b) o grau de pauperização da população, o analfabetismo, o grande número de impostos e a corrupção.
- (c) a crise da previdência social, o analfabetismo, a violência no campo e a corrupção.

- (d) a falta de documentação da população, o nível de concentração de renda, as fragilidades do processo de publicização do Estado.
- (e) as características excludentes do mercado de trabalho, o grau de pauperização da população, o nível de concentração de renda e as fragilidades do processo de publicização do Estado.

26

A questão social constitui a base histórica de fundamentação do Serviço Social, é o conjunto das expressões das desigualdades da sociedade capitalista. A questão social passa a ser dotada de um “caráter de classe específico”, que constitui as relações sociais sob o domínio do capital. **Dessa maneira podemos afirmar que**

- I) o assistente social trabalha nas suas mais variadas expressões quotidianas, na tensão entre produção da desigualdade e produção da rebeldia e da resistência, terreno movido por interesses sociais distintos que tecem a vida em sociedade
- II) os assistentes sociais, por meio da prestação de serviços sócio-assistenciais – realizados nas instituições públicas e organizações privadas, prestam atendimento às variadas expressões da questão social.
- III) as diversas expressões da questão social, contribuem para que o assistente social possa focalizar sua intervenção no indivíduo e sua família, como expressão específica da questão social, e auxilia em construção de propostas emancipatórias para esses indivíduos.

A(s) afirmativa(s) correta(s) é(são):

- (a) I apenas.
- (b) I, II e III.
- (c) I e II apenas.
- (d) II e III apenas.
- (e) III apenas.

27

Conforme Neto (1992) a questão social internaliza-se na ordem econômica, tornando-se alvo das políticas sociais, suportes das sociopolíticas e da imagem do Estado como mediador dos conflitos sociais. Com base nisso, analise as seguintes afirmações.

- I) Os sistemas de proteção social públicos surgem, nos países capitalistas ocidentais, como resposta à questão social.
- II) A nova modalidade de resposta à questão social, elaborada pelo projeto neoliberal, quer acabar com a condição de direito das políticas sociais e assistenciais.
- III) Igualmente acaba com seu caráter universalista e com a igualdade de acesso.;
- IV) os sistemas de proteção social são as formas mais ou menos institucionalizadas que as sociedades constituem para proteger parte ou conjunto de seus membros.
- V) A proteção social pode ser realizada somente a partir de instituições de âmbito privado.

Dada as afirmativas acima, é correto afirmar que

- (a) somente I e II estão certas.
- (b) I, II, III, IV e V estão certas.
- (c) somente III e IV estão certas.
- (d) somente II, III e IV estão certas.
- (e) somente V está certa.

28

A questão social é, de fato, particular e histórica e tem um conteúdo cada vez mais complexo, e seu equacionamento necessita vencer as desigualdades e injustiças, implicando soluções de questões que digam respeito a problemas socioeconômicos, sociopolíticos e socioculturais, portanto

- I) requer-se que o Serviço Social se aproprie destes conteúdos para que possa dar conta destes processos e instrumentalize sua prática.
- II) é necessário que o serviço social seja sensível às mudanças e às possibilidades de compreender a complexidade da questão social.
- III) pensar a questão social implica um olhar ampliado para perceber que ela é constituída por um conjunto de circunstâncias que estão interligadas entre si.
- IV) a resposta as diversas manifestações da questão social exige a atenção crítica permanente a esta tensão existente entre a resposta que deveria ser do Estado e a responsabilização dos próprios sujeitos beneficiários.

- V) a resposta à questão social muitas vezes está no limite entre o direito e o não direito às políticas sociais.

A(s) afirmativa(s) correta(s) é(são):

- (a) I, II e III apenas.
- (b) IV apenas.
- (c) I, II, III, IV e V.
- (d) III, IV e V apenas.
- (e) I e II apenas.

29

O Planejamento participativo deve refletir os interesses dos usuários, portanto sua participação deve ser autêntica, em todas as fases do processo. Isso implica ampla informação à população tanto das propostas específicas, como de seus direitos. Para viabilizar esse processo podemos apontar algumas condições:

- I) a existência de espaço político-institucional;
- II) a predisposição ao diálogo, especialmente quanto aos tomadores de decisões;
- III) a postura de técnicos predisposta a intermediar o diálogo;
- IV) a consciência dos limites do trabalho e dos riscos de ser este um instrumento de manipulação de qualquer das partes;
- V) a disponibilidade de tempo, paciência e método para que o diálogo amadureça e se estabeleça entre os agentes ativos do processo, o que deve ser realimentado sistemática e processualmente.

A(s) afirmativa(s) correta(s) é(são):

- (a) I, II e III apenas.
- (b) III, IV e V apenas.
- (c) I e V apenas.
- (d) I, IV e III apenas.
- (e) I, II, III, IV e V.

30

Podemos caracterizar gestão como processo social que articula forma e conteúdo, pensamento e ação para conduzir investigações, ações ou organizações, visando à consecução de determinados fins, de acordo com o interesse de indivíduos, grupos, organizações ou classes, e há sempre projetos em disputa, porque vivemos em uma

sociedade dividida em classes, portanto é condicionado pelo contexto histórico no qual se insere. **Logo a gestão se caracteriza por**

- (a) possuir os conselhos, os fundos, os planos e a constituição das redes de serviços, que vão ser os principais instrumentos de gestão.
- (b) contribuir para a distribuição da caridade privada.
- (c) proporcionar a universalização dos direitos sociais através da solidariedade e da filantropia.
- (d) ser uma forma de controlar a pobreza.
- (e) não ser necessário que se reiterem as diretrizes relativas à descentralização e à participação.

31

O Serviço Social identifica as dimensões da ética e da política como partes intrínsecas de seu exercício profissional. É essa nova configuração que possibilita que o Assistente Social seja identificado como um profissional detentor de conhecimentos para assessorar outros segmentos, bem como é vista a necessidade de assessorar para o aperfeiçoamento do trabalho profissional desenvolvido. **O assessor tem como uma das suas características**

- I) apresentar estratégias a serem empreendidas por uma equipe ou sujeito que assessora.
- II) ser alguém com capacidade de, a partir da análise da realidade, apresentar propostas factíveis de serem implantadas.
- III) ser um intelectual, não aquele que intervém, mas que propõe caminhos e estratégias profissionais a equipe que assessora.
- IV) a assessoria desenvolvida pelos(as) assistentes sociais, inexoravelmente, vai expressar uma concepção de profissão e de mundo.

Com base nas afirmativas acima, é correto afirmar que

- (a) somente I está certa.
- (b) somente III está certa.
- (c) somente II e III estão certas.
- (d) somente IV está certa.
- (e) I, II, III e IV estão certas.

Em relação à consultoria podemos afirmar que

- (a) o consultor é aquele profissional que deve intervir diretamente na realidade.
- (b) é um processo que necessita de maior tempo devido a complexidade de assuntos e ações a serem desenvolvidas.
- (c) o ato de consultor é tido como a ação de pedir conselho, instrução, opinião ou parecer sobre algum assunto de sua especialidade.
- (d) é uma ação bastante antiga da profissão dos assistentes sociais.
- (e) o consultor precisa ter um acúmulo de conhecimentos no assunto que está sendo tratado.

Com relação a supervisão em Serviço Social, é correto afirmar que

- I) está pautada no projeto ético político do serviço social, são estratégias;
- II) é uma estratégia importante a ser recuperada, sobretudo no setor público, por meio das diferentes secretarias onde o trabalho do assistente social está vinculado.
- III) a supervisão profissional e assessoria são a mesma coisa.
- IV) a concepção de supervisão, tida como uma melhor estratégia de adequar a atuação do serviço social aos interesses institucionais, está vinculada a influência teórica histórico-crítica.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- (a) I, II, III e IV.
- (b) IV apenas.
- (c) I e II apenas.
- (d) I e IV apenas.
- (e) II apenas.

O debate dominante sobre o terceiro setor torna-se, assim, funcional ao processo de reformulação do padrão de resposta às sequelas da questão social, propiciando no interior da estratégia neoliberal de reestruturação do capital. (Montaño, 2002 p. 15).

Leia as seguintes alternativas:

- I) O terceiro setor desenvolve um papel ideológico claramente funcional aos interesses do capital.
- II) O terceiro setor sendo funcional ao sistema capitalista promove a reversão dos direitos sociais e de cidadania por serviços e políticas sociais e assistenciais universais.
- III) O terceiro setor são organizações formalmente constituídas, que possuem estrutura básica não governamental, são privadas, ou seja, não são ligadas institucionalmente a governos e têm gestão própria, realiza sua própria gestão, não sendo controladas externamente.
- IV) O terceiro setor é o conjunto de agentes públicos com fins públicos e privados.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- (a) I, II e III apenas.
- (b) I, II, III e IV.
- (c) II e III apenas.
- (d) I, II e IV apenas.
- (e) II e IV apenas.

A pesquisa torna-se disciplina obrigatória na formação profissional dos assistentes sociais somente em 1982. Por certo, ocorreu grande esforço nas décadas de 80 e 90 em fortalecer a base científico-profissional difundida, principalmente, através do processo de desconstrução e reconstrução crítica da profissão e de seu exercício, fundando-se no aporte sócio-histórico da análise do real, que foi disseminado pelo então 'novo' currículo de formação da década de 80.

Assinale a alternativa correta conforme o texto.

- (a) O vínculo entre a produção de conhecimento em Serviço Social e o processo sócio-histórico gerou, por sua vez, dificuldades de interlocução entre pesquisadores provindos do Serviço Social com aqueles ligados a outros saberes.
- (b) A pesquisa em serviço social não está restrita à Universidade, a pesquisa está difundida em todos às áreas de atuação profissional.
- (c) A pesquisa possibilitou maior visibilidade as diversas formas de expressão da questão social, havendo um grande esforço teórico-crítico, no sentido de apreendê-las no movimento contraditório da sociedade, possibilitando maior

consistência à prática profissional no enfrentamento destas expressões.

- (d) A pesquisa não contribui para assegurar financiamento adequado à complexidade das ações de enfrentamento à pobreza, da garantia dos mínimos sociais, do desenvolvimento de ações de prevenção, de proteção e inclusão social.
- (e) A pesquisa não representa um desafio permanente para os profissionais que pretendem ser críticos e propositivos no atual cenário nacional e em relação ao processo de formação profissional.

36

Os benefícios previdenciários, pagos pelo INSS, aos segurados ou dependentes, conforme o caso, são basicamente os seguintes:

- I) auxílio doença, quando o beneficiário se torna incapaz para o trabalho, por doença ou acidente, desde que já tenha contribuído, na data da incapacidade, por pelo menos 12 meses.
- II) aposentadoria por invalidez, é o benefício pago ao segurado quando a perícia médica previdenciária reconhece, por meio de um laudo, que sua capacidade laboral é total e definitiva e insusceptível de reabilitação para qualquer atividade laboral.
- III) aposentadoria por idade é concedida aos segurados quando atingem 65 homens ou 60 mulheres anos de idade, desde que inscritos no INSS a partir de 25/07/1991, tenham uma carência de pelo menos, 180 contribuições previdenciárias.
- IV) salário maternidade, devido a empregada gestante, no valor de seu salário integral, durante 120 dias, a contar do 28º dia antes da data presumida do parto, indicada no atestado médico, ou da data do parto, se antecipado, pago diretamente pela previdência social ou pela própria empresa, se mantiver convênio com a previdência social.

Dos benefícios listados acima estão

- (a) somente I e II estão corretos.
- (b) nenhum está correto.
- (c) somente I e IV estão corretos.
- (d) somente II e IV estão corretos.
- (e) todos corretos.

37

A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será provida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho. (CONSTITUIÇÃO FEDERAL, 05 jan. 2004). Lei n.º 9394 de 20 de dezembro de 1996 (LDB), além de reafirmar o direito à educação, também estabeleceu diretrizes e bases, tendo características básicas de flexibilidade, abertura e inovações importantes para a educação nacional. Temos também Os Projetos de Lei (PL) n.º 3.688 de 2000 e n.º 837 de 05 de julho de 2005, que dispõem sobre a introdução do assistente social no quadro de profissionais da educação da escola pública, o profissional do Serviço Social deverá através desta desenvolver, entre outras, as seguintes atividades:

- I) Pesquisa de natureza sócio-econômica e familiar para a caracterização da população escolar;
- II) Elaboração e execução de programas de orientação sócio-familiar, visando prevenir a evasão escolar e melhorar o desempenho e rendimento do aluno e sua formação para o exercício da cidadania;
- III) Participação, em equipe multidisciplinar, da elaboração de programas que visem prevenir a violência; o uso de drogas e o alcoolismo, bem como visem prestar esclarecimento e informações sobre doenças infecto-contagiosas e demais questões de saúde pública;
- IV) Articulação com instituições públicas, privadas, assistenciais e organizações comunitárias locais, com vistas ao encaminhamento de pais e alunos para atendimento de suas necessidades;
- V) Elaboração e desenvolvimento de programas específicos nas escolas onde existem classes especiais;

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- (a) I, III e IV apenas.
- (b) II, III e IV apenas.
- (c) I, II e III apenas.
- (d) II e III apenas
- (e) I, II, III, IV e V.

A política de Assistência Social é uma política social pública e, portanto, identificada como direito. Define-se como uma política

- I) de proteção social, articulada com as demais políticas de garantia dos direitos sociais.
- II) de efetividade e desenvolvimento dos direitos humanos, da solidariedade, da benemerência e da filantropia.;
- III) de acesso universal, sob responsabilidade do Estado, como ação estratégica, e não apenas dos governos.
- IV) que luta incessantemente pela redução e prevenção de riscos e vulnerabilidades sociais.
- V) que propõe a universalização dos direitos, inclusão das pessoas carentes, e superação da pobreza.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- (a) I, III, IV e V apenas.
- (b) II e V apenas.
- (c) I, II, III, IV e V.
- (d) I, IV e III apenas.
- (e) III, IV e V apenas.

Há que se considerar que as pesquisas em Serviço Social têm contribuído para avanços significativos em diferentes campos da ação profissional.

- I) no âmbito das políticas públicas;
- II) no enfrentamento das expressões da questão social;
- III) na construção da proposta curricular;
- IV) na definição dos seus fundamentos teóricos e metodológicos;
- V) na consolidação do projeto ético-político profissional, entre outros aspectos.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- (a) I e II apenas.
- (b) I, II, III, IV e V.
- (c) V apenas.
- (d) IV e V apenas.
- (e) II, III e IV apenas.

O ECA – Estatuto da Criança e do Adolescente – está baseado na Doutrina de Proteção Integral, institui medidas de proteção contra ameaça ou violação dos direitos das crianças e adolescentes, o juiz poderá nesse sentido:

- I) proibir qualquer trabalho a menores de 16 anos de idade, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 anos.
- II) determinar que a criança e o adolescente seja encaminhado aos seus pais ou responsáveis, mediante termo de responsabilidade, assegurando orientação, apoio e acompanhamento temporário.
- III) exigir matrícula e frequência obrigatória em estabelecimento oficial de ensino fundamental.
- IV) determinar o abrigo em entidade ou processar a colocação em família substituta.
- V) promover a inclusão em programa oficial ou comunitário de auxílio, orientação e tratamento a alcoólatras e toxicômanos.

Está(ão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- (a) I, II e III apenas.
- (b) I, II, III, IV e V.
- (c) II apenas.
- (d) II, III e IV apenas.
- (e) I e II apenas.